

532ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO À DISTÂNCIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Conforme Res. nº 7945, de 27/03/2020, que autoriza reunião à distância. Às nove horas do vigésimo sétimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, realizou-se a 532ª Reunião Ordinária da Congregação à distância da Faculdade de Educação, sob a presidência do Senhor Diretor, Professor Doutor Marcos Garcia Neira, e com a presença dos membros: Professores Doutores Vinício de Macedo Santos, Agnaldo Arroio, Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Bruno Bontempi Junior, Rosângela Gavioli Prieto, José Sergio Fonseca de Carvalho, Ana Paula Martinez Duboc, Valdir Heitor Barzotto, Vivian Batista da Silva, Maurilane de Souza Biccass, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Mônica Appezzato Pinazza, Teresa Cristina Rebolho Rego, Anete Abramowicz, Maria da Graça Jacintho Setton, Ocimar Munhoz Alavarse, Claudia Rosa Riolfi, Emerson De Pietri, Jaime Francisco Parreira Cordeiro, Mônica Caldas Ehrenberg, Roni Cleber Dias de Menezes, o Senhor Reinaldo Santos de Souza, representante dos servidores não docentes e a Profa. Ana Luiza Jesus da Costa, Presidente da CCNIInt como convidada da Direção. A Profa. Marlene Isepi, Diretora da Escola de Aplicação justificou a ausência. Havendo número legal, o Senhor Diretor declara aberta a 532ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP. **Iª PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATAS.** Item 1. Discussão e Votação da Ata 531ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP, realizada no dia 29/04/2021. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 16 (dezesesseis) votos, pela unanimidade dos presentes. **IIª PARTE – EXPEDIENTE - Item 1. Expediente da Diretoria da FEUSP.** Iniciando o expediente da Diretoria - Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Garcia Neira começa a reunião se solidarizando com as famílias das mais de 450 mil vítimas fatais da pandemia. Diz que é muito triste que a nossa sociedade tenha que passar por mais esse martírio. Continuando o Prof. Marcos comunica que na reunião dos dirigentes foi louvado o processo de centralização do Serviço de Recursos Humanos e a partir do dia dois de junho nós não teremos mais acesso aos sistemas. Comenta que se surpreendeu com a falta de manifestação dos docentes e da Adusp com relação a essa mudança. Informa que serão transferidas duas funcionárias

para o Centro de Serviços Compartilhados de Recursos Humanos que manifestaram interesse em fazê-lo. Comunica que ele e a Profa. Shirley tiveram uma conversa com o Prof. Gerson, que é a pessoa indicada pelo GT para discutir o retorno e a institucionalização da Rede USP Educação Básica. As conversas estão avançando, reflexos do envio de ofícios à Secretaria Geral e à PG. O Secretário Geral fez contato informando que levaria o caso ao Reitor. Retornou dizendo que o Reitor entende que um grupo de trabalho precisa ser montado para elaborar uma minuta de Portaria. O Prof. Marcos esclarece que esse GT será constituído por ele, pela Profa. Shirley e mais Diretores de Unidades de Educação Básica. Acredita que até o final desta gestão reitoral essa questão seja resolvida. Informa que o CEE fez contato por telefone em resposta ao ofício enviado pela Direção conforme decisão da Congregação sobre o pedido de alteração da deliberação 195/2021. Questionaram se era uma demanda da Faculdade, da USP ou da EA. Eles falaram que esse tipo de solicitação deveria ter sido feita pela Universidade. O Prof. Marcos respondeu que não espera que a Reitoria faça esse tipo de demanda, que mexe na formação de professores, nas atividades presenciais e também na Educação Básica. Ontem o CEE esteve reunido e o Chefe de Gabinete prometeu dar retorno. Com relação à reunião de dirigentes comenta que o Reitor sugeriu que nós trabalhássemos com a perspectiva de retomada das atividades presenciais, ou pelo menos de uma parte delas, a partir de 9 de agosto, mas não é uma data definitiva. Continuando, fala de duas questões que trouxe muita alegria para ele como docente desta Unidade. Diz que ficou muito orgulhoso quando deparou com a quantidade de inscritos na pós-graduação, exalta o papel relevante da Comissão de Pós-Graduação, da Seção de Pós-Graduação, do Stife e de todos os docentes credenciados no programa. A segunda manifestação foi um prazer enorme em assistir a Aula Inaugural da Graduação e da Pós-Graduação, proferida pelo Prof. Walter Kohan, pois se tratou de uma atividade conjunta, programada pelas duas comissões. **Com a palavra, o Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos** informa que a reunião dos dirigentes começou com uma fala do Reitor, onde comenta do Bicentenário da Independência e o Centenário da Semana de Arte Moderna, que foi criado um GT no âmbito da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, a ser coordenado pela

Profa. Diana Vidal. O Reitor comunicou que a USP está 100% digital, foram criadas 5 Data Center, sendo dois no Butantã e três fora. Comenta sobre o Hospital Universitário que é um tema que será bastante trabalhado e observado no ano 2022, mas que apesar das críticas houve uma melhoria marcante da estrutura. Sobre a Assistência Social, comentou que melhorou o número de atendimentos com bolsas de auxílio-moradia e com o auxílio transporte. O Reitor diz que se chateia porque falam que os alunos da USP passam fome, que existe um atendimento enorme de refeições, que essas denúncias são um tiro no pé e coloca a sociedade contra a própria Universidade. Esclarece que a realidade financeira da USP permitiu um reajuste das bolsas de graduação. Comenta que o PART teve um grande número de candidatos. Serão lançados em junho editais que visam ao planejamento, para os laboratórios de graduação e projetos integrados em áreas estratégicas. Outra questão que ele falou que é importante é a análise profunda do que acontece com a pandemia, a crise sanitária, econômica e social que a Universidade não pode ser contemplativa nessas questões, tem que ser propositiva e dar resposta para a sociedade. A Universidade tem a responsabilidade de sugerir políticas públicas, então solicita às Unidades iniciativas nesse sentido. O Prof. Vinício comenta que em relação aos relatos dos pró-reitores, todos já receberam os slides da reunião. Comunica que no relato do Pró-Reitor de Pesquisa entende-se nas entrelinhas que eles estão de mãos atadas em relação ao fomento e às bolsas etc. Não existe uma explicitação convincente, mas se vê que os programas são especialmente voltados a projetos integrados de áreas que não envolvem a ciências humanas. Com relação à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, foi falado do processo de informatização, que os depósitos são totalmente digitais, do Prêmio USP de Teses e que a demanda da FAPESP diminuiu. A Pró-Reitora de Cultura e Extensão listou todos os projetos em andamento dentro do que ela chama de USP Responsabilidade Social, comentou sobre parcerias internacionais e das unidades móveis da USP, duas carretas, uma de Saúde e Ciência e a outra de Cultura e Comunicação etc. No relato do Pró-Reitor de Graduação comenta as ações da PRG de 2021, as atividades didáticas que estão sendo remotas e presenciais, que as aulas teóricas deverão ser oferecidas utilizando as

plataformas, que os estágios na área de humanas e exatas serão permitidos na graduação desde que autorizados pela Diretoria, seguindo as medidas de prevenção. Outro ponto que causou espanto foi o complexo integrado de formação de professores da USP, a criação de centro de libras da USP e o escritório de apoio pedagógico etc. **Com a palavra, o Prof. Dr. Ocimar Munhoz Alavarse** comenta que o EDA enviou uma manifestação e na condição de vice-chefe, quer deixar registrado algumas preocupações com relação a esse processo de avaliação para progressão na carreira docente. Diz que a participação nesse processo não pode significar que exista uma aceitação absoluta em relação às regras. Disputam uns com os outros sem saber exatamente o que disputam, agravado pelo fato dessas regras não estarem estabelecidas desde o início. Indaga como medir nossos desempenhos, pois tudo indica que serão hierarquizados. Comenta que quando consideram a produção científica a partir da produção dos trabalhos, também não estão evidenciadas quais são as regras, que tipo de pontuação estão utilizando para ter uma diferenciação. Entende que essa Congregação deva se manifestar contestando esse processo. Diz que os dados que dispomos até o momento configuram uma situação onde não há transparência, não sabemos o que estamos de fato pleiteando e, do seu ponto de vista, é um processo que não questiona a possibilidade de que sejamos hierarquizados. As regras, no mínimo, deveriam ser explicitadas abertamente. **2. Expediente das Comissões e Conselhos Centrais:**

a. Conselho Universitário. Sem expediente.

b. Conselho de Cultura e Extensão Universitária. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Paula Martinez Duboc informa que a Pró-Reitora já sinalizou que a CCEX comece a fazer seus relatórios de atividades. Comunica que o principal informe é sobre a Feira USP de Profissões que novamente será realizada virtualmente, nos dias 2 e 3 de setembro. Com relação aos trabalhos internos da CCEX, além da própria preparação da Feira USP, tentam envolver alunos, a Comissão também tem desejo de mapear e compreender um pouco os canais institucionais de divulgação de eventos, para ver qual o objetivo desses canais, como se articulam com as ações da nossa Unidade para potencializar o canal do YouTube da CCEX.

c. CCInt/Nac. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Luiza Jesus da Costa comunica que novamente abriram o

chamado para abertura de vagas virtuais pelos docentes em seus cursos para estudantes estrangeiros, tiveram a resposta de 5 docentes e há 10 vagas disponibilizadas. Estudantes da FEUSP se inscreveram em aulas online de universidades estrangeiras conveniadas. Comunica que vão abrir o edital para Summer School na Beijing Normal University com o tema: Oportunidades e desafios da governança educacional na era pós-pandêmica, uma iniciativa da Rede INEI. **d. Conselho de Pós-Graduação** – Com a palavra o Prof. Dr. José Sérgio Fonseca de Carvalho comunica que em relação ao processo seletivo, dentre as 2630 inscrições foram homologadas cerca de 2500. Amanhã terão uma reunião com os coordenadores, as áreas e os presidentes de bancas, para tentar explicar os critérios. Diz que a estimativa é que nessa primeira fase do processo, se todos os professores cooperarem, cada professor ficaria com 15 a 20 provas ou currículos e projetos na primeira fase. Pede aos chefes de departamentos que reiterem junto aos professores a necessidade de colaboração. Informa que entraram no edital de bolsas 2021 do CNPq. Esses editais aparecem como se fossem operar uma seleção e uma redistribuição de bolsas a partir dos projetos institucionais de pesquisas, mas isso não corresponde ao real. O nosso projeto de pesquisa institucional recebeu nota 9,8 e, no entanto, tivemos bolsas cortadas, então isso é só uma prática para dizer que o corte de bolsa não é sistemático, que não é a partir de áreas e sim do projeto. Na Pró-Reitoria se estima que esse corte deverá ficar em 20%. Quanto ao Concurso de Teses USP, receberam 12 trabalhos. Sobre a Aula Magna/Aula Inaugural, a iniciativa conjunta com a Comissão de Graduação teve um bom resultado. Com relação ao Sucupira, vão entregar o relatório na próxima semana. E, por último, a aprovação da Comissão Coordenadora de Curso da Pós-Graduação. Informa que ao longo da reunião um dos professores colocou nas suas redes sociais uma notícia que distorce o que ocorreu, colocando em questão a lisura do processo e os procedimentos adotados. Em função disso, prepararam uma carta ao departamento, à área e para algumas pessoas envolvidas. Comunica que a instalação da Comissão foi uma sugestão da gestão anterior, debatida na CPG e incluída no regulamento da pós-graduação da FEUSP. Sua instalação visa cumprir o regulamento, algo que foi anunciado na reunião anterior. As Profas. Ermelinda e Kimi, Presidente e Vice-

Presidente na época, sugeriram que a coordenação fosse exercida pela Presidência e Vice-Presidência, mas em funções invertidas. Na reunião de abril pediu para que todas as áreas debatessem a proposta sugerida, mas a sugestão da Presidência e da Vice não era essa, mas sim que houvesse um grupo de quatro pessoas nessa Coordenação. A área ao qual ele pertence foi contrária à proposta de compor com quatro pessoas e os argumentos foram convincentes. Sugeriu então que fosse aprovada apenas a instalação. Um professor alega que a instalação dessa Comissão Coordenadora seria um jogo de cartas marcadas, pelo qual eles simplesmente gostariam de beneficiar uma pessoa, que no caso seria a Profa. Biancha, que ocuparia esse cargo. Esclarece que a Profa. Biancha continua defendendo que a Comissão deveria ser ocupada por quatro pessoas e ela vai sair em licença-prêmio, então se for eleita nem vai gozar disso, porque se afasta por um tempo. O que está querendo colocar é o ajuizamento de um ato. Comunica que a carta em que o Departamento foi informado do assunto foi com cópia para o professor envolvido e para a Direção. **Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Neira** comunica que uma vez informada a Direção ela avalia, se orienta com as instâncias da USP e adota as medidas cabíveis. **Com a palavra a Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes** esclarece que de acordo com os princípios de transparência, da ética profissional, o departamento fará uma reunião no dia 4 onde vai constar na pauta esse acontecimento. **e. Comissão de Graduação** – Com a palavra, a Profa. Dra. Rosângela Gavioli Prieto comunica que a criação do Complexo Integrado de Formação de Professores está sendo formulado pela PRG com assessoria de uma docente. O que tem acompanhado é que sempre há uma manifestação que a PRG tem muitas ações dispersas de formação de professores. É necessário, de fato, ter uma política institucional que centralize essas ações. Informa que no último CoG, com a presença do Vice-Reitor, tiveram a exposição de uma proposta de categorização das disciplinas de todas as graduações por grupo ou ciclos. Diz que causou muita estranheza, porque foi um ponto de pauta que ninguém estava esperando. Explica que esse assunto foi trazido do âmbito do CoG não como uma pauta em discussão, mas como uma tarefa a ser cumprida por cada Unidade. Sobre o ingresso de candidatos ao vestibular 2021 pela Fuvest foi atingido a

ocupação de vagas de 99.9 e do SISU 100.65. Com relação à política da USP sobre desligamento, estão tomando vários cuidados com a lista que é gerada pelo sistema. Sobre o registro de presença tiveram uma discussão chamando docentes e discentes numa ação da Direção com a CG para tratar de dois assuntos, uma para gravar as aulas e também a exigência da presença nos encontros síncronos. Comenta que pelas manifestações, vê que não é um assunto consensual na FEUSP e por não ser consensual, a CG também mantém sua posição, que todos os acordos sobre gravação e presença sejam feitos a partir de uma conversa com as turmas. Que seja um acordo no âmbito de cada disciplina com envolvimento das duas partes. Comunica que decidiram no âmbito da CG manter os mesmos critérios que utilizaram para o ingresso do vestibular de 2021, para edição 2022. No SISU alocaram todas as vagas que são de Escolas Públicas relacionadas a PPI e com o recorte com critério de renda mínima. Começaram a avaliação do Curso Licenciatura em Pedagogia no âmbito da CG. Na última CG foi aprovado o novo regimento da CoC Licenciaturas. Comunica que sobre o questionário que lançaram para que pudessem apreender a avaliação das estudantes sobre o ano de 2020, tiveram baixa adesão. **f. Conselho de Pesquisa** – Com a palavra, o Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto informa que o PART estava na pauta da reunião do Conselho de Pesquisa, mas não houve questionamentos sobre o assunto. Apenas duas manifestações, uma sobre esclarecimentos dos critérios e a outra foi um pedido para que a seleção dos candidatos fosse feita na própria Unidade. Não foram questões de oposição. Diz que é a nova forma de contratar professor temporário, nós na Faculdade temos os dois processos paralelos, o PART e o temporário. Na reunião passada informou que tínhamos a necessidade de apresentar destaques em pesquisas. Logo que enviou e-mail solicitando esses slides, chegou um documento da Pró-Reitoria de Pesquisa informando que haverá um evento em que cada Unidade deverá apresentar os seus destaques em pesquisa em 10 minutos, e o destino será a transmissão pelo YouTube, disponibilização em um canal de acesso fácil para imprensa e a geração de um folheto do que se está fazendo. Em seguida, enviou e-mail marcando uma reunião para organizar critérios, para apresentar esses destaques. Por enquanto tem resposta da CPG, solicitando que essa reunião seja na segunda

quinzena de junho, com a sugestão da Profa. Biancha que seja apresentado um painel geral das pesquisas de todas as modalidades e não escolher algumas. Comenta que enviou também e-mail, que diz respeito ao prêmio Péter Murányi cujo tema é Educação, para saber se vamos participar e como indicar alguém. A CPq também decidiu mandar um e-mail aos chefes de departamento, pedindo para que informem aos docentes, que informem os candidatos ao pós-doutorado sobre os procedimentos da institucionalização da pesquisa. Comunica ainda, que tiveram 16 inscritos na Iniciação Científica, e que já estão sendo avaliados. E que a Pró-Reitoria informou que a primeira fase do SIICUSP será de 15 a 29 de outubro e a internacional em novembro. **3. Expediente da Diretoria da Escola de Aplicação da FEUSP.** Sem expediente. **4. Expediente dos Membros da Congregação da FEUSP.** **Com a palavra o Sr. Reinaldo Santos de Souza** comenta sobre o retorno presencial, que na última Congregação foi informado que o GT estava reunido e depois logo foi publicado o 15º documento, que trata do assunto e que traz vários problemas que na prática estabelece uma flexibilização do retorno presencial. Todas essas decisões são feitas de uma maneira unilateral, um grupo de trabalho de seis dirigentes tomam decisões que não são técnicas e, sim, de pressões políticas. Diz que solicitaram reunião com a Reitoria e até o momento foram ignorados. Lembra que estamos finalizando o mês de maio que seria o da campanha salarial das categorias, mas existe uma situação complexa com a pandemia, uma crise global, é um cenário difícil para uma campanha salarial, mas há no âmbito interno das universidades um dado surpreendente, que é o mais baixo grau de comprometimento com a folha salarial dos últimos tempos, então há margem econômica para um mínimo de reajuste que se reponha as perdas salariais. Comunica que o CRUESP ainda não agendou nenhuma reunião de negociação, o Fórum das Seis já entregou a pauta há mais de 50 dias. Continuando, informa que houve um incidente bastante triste, um estudante de graduação, morador do CRUSP, infelizmente cometeu suicídio. Acha importante a Congregação se manifestar com uma manifestação de pesar em solidariedade ao Departamento de Geografia. **Com a palavra, a Profa. Dra. Maria da Graça Jacintho Setton** comenta sobre o processo da Pós-Graduação que foi impecável com todas as informações,

muito transparente etc., mas o número de inscrições a deixou um pouco preocupada. Comemora essas iniciativas que só vão favorecer as políticas de uma recuperação de desigualdades históricas e estruturais muito severas no Brasil. Diz que não vai nem uma crítica a esse processo. No entanto, com esse número grande de alunos interessados, vai exigir de todos outro olhar professoral. Fala que não estão acostumados e com isso vai trazer muitas questões na hora de avaliar os processos. Pensa em como conseguir manter esses alunos na pós-graduação, se teremos condições de favorecer essa permanência. Isso a preocupa muito. **Com a palavra, a Profa. Dra. Maurilane de Souza Biccas** comenta que com relação ao assunto que a Profa. Graça levantou, na última reunião de área algumas dessas preocupações vieram. Acha que como fazem parte da Pós-Graduação, todos têm muito a aprender nesse momento de construção coletiva, é uma inovação. Com relação à Aula Magna mostra a alegria do retorno que tem tido com o projeto que articulou a Pós-Graduação e a Graduação. Comenta que ontem aconteceu a primeira aula do curso da Profa. Ana Luiza da Pós-Graduação com a temática de Paulo Freire. Comunica também, que na Pós-Graduação aprovaram a parceria com a Universidade Emancipa. **Com a palavra, o Prof. Dr. José Sergio Fonseca de Carvalho** informa que o número de alunos que vamos receber na Pós-Graduação será menor do que costumamos ter, o que mudou foi a razão entre inscritos e alunos aprovados. **Com a palavra o Prof. Dr. Jaime Francisco Parreira Cordeiro** diz que se sente otimista no momento, porque tudo vai passar. Se sente otimista por todo envolvimento que ele está tendo junto à faculdade, com essa belíssima programação do centenário Paulo Freire, segundo, pelos seus alunos do primeiro ano da Pedagogia, pelo perfil no recrutamento do pessoal muito empenhado, engajado e seu envolvimento no GT Em Defesa da Escola Pública e o outro é o PROACAD. Estão desenvolvendo também um programa de tutoria acadêmica que é o programa de assessoria aos alunos que se interessam, que é uma tentativa de ajudar os alunos com dificuldades na leitura e escrita e atividades acadêmicas mais gerais. **Com a palavra, a Profa. Dra. Teresa Cristina Rebolho Rego** comenta que também está otimista por seu envolvimento no PROACAD e no GT Em Defesa da Escola Pública. **Com a palavra, o Prof. Dr. Agnaldo Arroio** diz que

com relação ao estágio PAE ainda não saiu o edital, pois tiveram problemas com o cronograma do calendário. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA 1. PROGRESSÃO HORIZONTAL DOCENTE:** 1.1. COMUNICADO CAD 14/05/2021 – Progressão. 1.2. OF_CIRC_GVR 06/2020 - Edital de Avaliação para Progressão Horizontal na Carreira Docente. 1.3. MEMO. EDA/49/26052021 - Moção de repúdio ao processo de avaliação da CAD. 1.4. Carta dos professores doutores participantes do processo de Progressão Horizontal. 1.5. Posicionamento dos professores livres-docentes sobre Progressão na Carreira. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Garcia Neira fala sobre a Progressão da Carreira Docente que é um assunto importante que vem sendo abordado nesta Congregação. Ele começou a ser tratado formalmente desde outubro do ano passado, mantiveram reuniões mensais com as chefias e depois reuniões abertas. As comissões assessoras foram indicadas pelas pessoas que se inscreveram e o processo vem sendo alimentado com informações pela CAD. Informa que a etapa dos departamentos foi finalizada ontem e os documentos que receberam estão inseridos na pauta. Faz apresentação do cronograma publicizado pela CAD. Informa que tem o prazo de um mês até a próxima Congregação para que os relatórios sejam apreciados. Comenta que o que nos cabe como Congregação é definir quais serão os passos e como serão dados daqui para frente. **Com a palavra, o Prof. Dr. José Sérgio Fonseca de Carvalho** comenta que temos que ter em mente é que essa progressão não implica em aumento salarial dos professores e sim redistribuição. Primeiro, tem que ter clareza na Congregação de que a partir dos relatórios feitos pelos departamentos, cada um deles a partir de critérios e procedimentos diferentes, não poderemos chegar a um lugar comum. Então, ou paramos o processo ou não, em respeito a quem se inscreveu continuar, mas teria que ter outra comissão saindo do zero. Caso a Congregação siga esse caminho, o próximo passo seria que uma comissão estabelecesse, apresentasse e debatesse com todos interessados os critérios e indicadores e que ela faria a avaliação dos projetos a partir dos indicadores. **Com a palavra, a Profa. Dra. Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto** apresenta a reflexão feita pelo EDF. Diz que na reunião que foi discutido esse tema, consideraram esse aspecto de ser tão disparatado uma ordem

única que a Congregação teria que fazer. Não dá para nesse momento recusarmos a ordenação, mas teria que levar em conta as diferenças entre os departamentos até onde for possível. A proposta do EDF é que a Congregação defenda dois grandes princípios de modo a garantir uma equidade na classificação geral, constituindo uma comissão assessora com presença de colegas que integraram as comissões departamentais. Em segundo lugar, observando dois critérios intervenientes na classificação dos pleiteantes pela Congregação, para além da pontuação por eles obtida. As distinções entre as realidades departamentais e entre os dois níveis da carreira de doutor e associado. Entendem que uma comissão assim constituída e preocupada com esses dois critérios pode chegar sem zerar os processos. Há uma possibilidade de ordenamento razoável relativamente aquilo que as comissões departamentais já aprovaram. **Com a palavra, a Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg** diz que na reunião com a categoria de Professor Doutor uma das preocupações levantada foi justamente a impossibilidade de continuidade nesse processo, compreende-se a necessidade da FEUSP de manter a sua resistência, a sua fala crítica a esse processo, mas há uma preocupação de que esse processo seja interrompido de uma maneira que possa prejudicar os que se inscreveram. Algo que apareceu muito forte na reunião foi a discrepância entre as três comissões departamentais e como resultado foram colocados. Causou preocupação entre os doutores quando as hierarquias apareceram de formas distintas. O pedido dessa categoria nesse momento, é que haja uma comissão e que ela possa de forma mais equitativa organizar o que foi estabelecido em cada uma das comissões desses três departamentos. Esse processo tem que ir adiante, não quer dizer que concordem com o processo, mas que a FEUSP continue se manifestando e fazendo críticas a respeito do mesmo e que a comissão da Congregação olhe para todas as comissões que transitaram nesse processo. **Com a palavra, a Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes** fala que reconhece o esforço de todos e principalmente da direção, chefias e dos colegas que participaram das comissões avaliadoras no sentido de amenizar a violência desse processo que se caracterizou pela ausência de critérios. Frisa um aspecto que impressionou que foi a rigidez da planilha. Diz que a reivindicação do Conselho do EDA faz é

que o documento deles e mesmo dos doutores sejam entregues aos representantes da CAD. Explica que pediu que constasse na pauta da Congregação o documento do EDA, que significa a posição do EDA que é solidária às preocupações dos colegas, mas que tem a posição crítica de rejeição e se preocupa com a etapa seguinte. **Com a palavra, o Prof. Dr. Emerson De Pietri** informa que na reunião dos Professores Associados chegaram a um consenso pela manutenção do processo de avaliação, mas também apontaram a necessidade que a FEUSP se posicione criticamente em relação a como esse processo tem sido estabelecido no próprio programa. Foram feitas algumas sugestões para as próximas etapas do processo e uma delas é que uma comissão que venha a assessorar a Congregação tenha membros que integraram as etapas anteriores e, na medida do possível, que sejam na sua maioria membros externos. Também que as ordenações efetivadas em cada departamento sejam mantidas nessa próxima etapa de avaliação, que não seja feito um novo processo de reordenação. **Com a palavra, o Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos** comenta que está sendo horrível em várias Unidades esse processo, mas acha que a pior etapa ainda está por vir, que é a externa. Diz que se trata, nesse momento, da gente não sucumbir a uma proposta de avaliação que nos divide e o esforço a partir da Congregação deve ser de mitigar um pouco as fraturas que vão ocorrer ainda nesse processo. Pensa que não temos consenso para desistir do processo. Esse processo não pode se privar da memória dos processos que ocorreram nos departamentos, mesmo que as comissões tenham chegado a critérios diferentes. Fala que essa comissão teria um esforço, partindo de um patamar que não seria o zero, que ela estabeleça critérios de modo que atenuem um pouco o processo interno, tenha um mínimo de satisfação com o resultado. Entende que o documento do EDA expressa uma posição interessante, mas acha que a Faculdade precisa se posicionar, entregando o processo junto com essas declarações todas dos diferentes setores para a CAD. Estamos numa situação que nos divide e não nos agrada. Estar participando não significa concordância com processo. Lembra que qualquer posição que implique no não ordenamento precisa estar bem forte na Faculdade, porque as consequências podem ser de diversas naturezas, inclusive excluindo a própria

Faculdade e os interessados no processo. **Com a palavra, a Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg** lembra de mais algumas falas na reunião dos doutores e uma delas é que a CAD deixou claro que não deveria ter distinção entre as categorias, e a regra de desempate, que seria o tempo de ingresso na Faculdade. A última questão que chegou é que a Direção na pessoa do Prof. Marcos, em alguns momentos tentou transitar entre as comissões para equalizar o que estava acontecendo entre elas. Então, talvez possa ser o representante maior ou a presidência dessa comissão, que será encaminhada para prosseguir com o processo junto à Congregação. **Com a palavra, o Prof. Dr. Marcos Garcia Neira** propõe alguns encaminhamentos e o primeiro é que o texto/moção encaminhado pelo EDA se torne um posicionamento desta Congregação, que possamos encaminhá-lo à CAD. Um segundo item importante é que temos uma postura crítica em relação ao processo, participar dele não significa aderir, mas por outro lado, as representações dos doutores e associados defendem a continuidade do processo. Diz que diverge um pouco da posição dos associados, parece que será muito difícil agora compor uma comissão somente com membros externos. Defende a posição que essa comissão assessora da Congregação fosse composta por membros internos. Pensa que tem que respeitar a memória dessa primeira etapa. Apresenta também a proposta da Profa. Carlota pelo EDF, que essas especificidades dos departamentos sejam consideradas e respeitadas e as próprias diferenças entre os associados e os doutores. Com relação à participação da Direção, não pelo fato do trabalho que representa, mas como presidente da Congregação, às vezes, o voto de minerva cabe ao Diretor, pode acompanhar o processo e também é importante manter uma composição equilibrada dessa Comissão Assessora. **Com a palavra, o Prof. Dr. Agnaldo Arroio** comenta que acha importante ter contribuições de outras unidades para aperfeiçoamento do processo. Fala que tiveram docentes que eram de outras universidades com muitos problemas com cadastro, esse membro externo então seria de dentro da instituição que está acompanhando o processo, e com relação à memória as chefias poderiam fazer parte porque conhecem o processo. Em relação à Direção participar, diz que em várias Unidades tiveram chefias nas comissões avaliadoras, então não acha que seria um impedimento já que na Faculdade

conduziu o processo de forma transparente. **Com a palavra, o Prof. Dr. Emerson De Pietri** esclarece que a preocupação com a proposta de ter membros externos, é na medida do possível, para que haja um maior distanciamento entre os avaliadores e os avaliados. Depois de longa discussão, o Prof. Marcos coloca a seguinte proposta: Cada departamento fará duas indicações para a Comissão Assessora da Congregação (uma delas deve ter participado da comissão assessora do próprio departamento) e terá uma representante da Direção. Colocada em votação, a Congregação aprovou por 11 (onze) votos a favor e 3 (três) abstenções. **2. ELEIÇÃO:** 2.1. Eleição da Coordenação e Vice-Coordenação da CoC-Pedagogia. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 15 (quinze) votos, pela unanimidade dos presentes. 2.2. Of.EDF/26/25052021 - Indicação da Profa. Valéria Amorin A. de Araújo, como suplente da Profa. Ana Laura Godinho, representando o EDF na CoC-Licenciaturas. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 15 (quinze) votos, pela unanimidade dos presentes. **3. PROFESSOR SÊNIOR:** 3.1. Ofício EDF/22/07052021 - Renovação de Professor Sênior - Profa. Dra. Mônica Guimarães Teixeira do Amaral. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 15 (quinze) votos, pela unanimidade dos presentes. 3.2. Memo.EDA/42/10052021 - Renovação de Professor Sênior - Prof. Dr. Vitor Henrique Paro. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 15 (quinze) votos, pela unanimidade dos presentes. **4. OUTROS ASSUNTOS:** 4.1. Manifestação da Feusp pelo fortalecimento e manutenção da autonomia do Inep (título provisório). Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 13 (treze) votos, pela unanimidade dos presentes. 4.2. Plano anual de aplicação da Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa – 2020 (ano base 2019). Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 14 (catorze) votos, pela unanimidade dos presentes. 4.3. Grupo de Trabalho “Em defesa da escola pública”, instituído pela Congregação da FEUSP. Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 12 (doze) votos, pela unanimidade dos presentes. Nada mais havendo, o Senhor Diretor agradeceu a presença de todos e todas e deu por

encerrada a reunião. E para consta, eu Luci Mara R. Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei a presente ata, que será assinada por mim  e pelo Diretor da FEUSP  na reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo, 27 de maio de 2021.